

Vetada proposta dos EUA

WASHINGTON — Os quatro maiores acionistas latino-americanos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, BID, rechaçaram ontem à noite "definitivamente" a proposta dos Estados Unidos para estabelecer um sistema de veto na instituição, segundo informações colhidas ao término de uma reunião do Departamento do Tesouro dos EUA.

Participaram da reunião os ministros da Fazenda do Brasil, Dílson Funaro; da Argentina, Juan Sourrouville; da Venezuela, Manuel Azpúrua; do México, Gustavo Petricioli; e

o secretário do Tesouro dos EUA, James Baker.

No encontro, os ministros latino-americanos deviam responder a uma proposta feita por Baker há duas semanas, segundo a qual toda a decisão da junta de diretores do banco seria aprovada por uma maioria de 65% de votantes, em vez da maioria simples controlada pelos países da América Latina.

Com o veto latino-americano, advertiu Baker, os EUA não concordarão em aumentar o capital do BID, o que congelará seus empréstimos em US\$ 3 bilhões de 87 a 90.